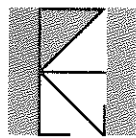


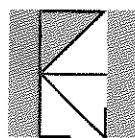
**Resposta à interpelação escrita apresentada por Kwan Tsui Hang,
Deputada da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Deputada Kwan Tsui Hang, de 6 de Abril de 2017, enviada a coberto do ofício n.º288/E230/V/GPAL/2017, da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 10 de Abril de 2017:

1. Com vista a aperfeiçoar a gestão e o ambiente de compras, o IACM tem optimizado sempre as instalações dos mercados. Os trabalhos de melhoramento decorrem, de acordo com a ordem de importância e urgência que revistam, sendo divididos, no tempo, por fases, a fim de reduzir eventuais prejuízos que as obras possam acarretar a quem as executa e cidadãos. Em simultâneo, tendo presente os factores técnicos, as condições de espaço dos diferentes mercados, os equipamentos electromecânicos e a segurança da estrutura, avalia a viabilidade de adicionar sistemas de ar condicionado nos mercados, elevando, desta feita e de forma ordenada, as instalações de *hardware*. Actualmente, o Complexo Municipal do Mercado de S. Domingos, o Mercado Municipal de Tamagnini Barbosa e o Mercado Municipal de S. Lourenço têm já instalados sistemas de climatização; tanto o novo Mercado do Patane, em construção, o Mercado Municipal da Taipa, em planeamento de reordenamento



- para optimização, como o Mercado Municipal da Horta e Mitra verão também instalados sistemas de climatização.
2. Fase ao espaço que o IACM necessita para o seu funcionamento e à situação actual da cave do Complexo Municipal do Mercado de S. Domingos, todo o piso será utilizado, neste momento, para servir de armazém, dada a necessidade de guardar aprestos e objectos necessários aos diversos tipos de actividades, enfim, para servir de espaço de apoio logístico. O IACM tenciona, de acordo com as necessidades sociais que sinta existirem e as suas competências legais, estudar a forma adequada que conduza a uma melhor utilização dos espaços sob sua dependência.
 3. O IACM não descarta a relevância das opiniões, apresentadas por Associações e cidadãos, que tenham, por fundo, a vida da população e outros assuntos municipais, bem como a recolha de opiniões, relacionadas com os mercados e vendilhões; os cidadãos podem, na sessão mensal, aberta ao público, do Conselho de Administração do IACM e no “Colóquio Comunitário” que, periodicamente, realiza, em diferentes bairros, apresentar, directamente, aos dirigentes do IACM as suas opiniões. As reuniões dos Conselhos Consultivos de Serviços Comunitários e do Conselho Consultivo do IACM são também plataformas importantes que o IACM aproveita para sentir o pulsar da população e recolher opiniões; os cidadãos podem ainda dirigir-se, pessoalmente, aos Centros de Prestação de Serviços ao Público e Postos de Atendimento e Informação ou através por



telefone, *e-mail* e aplicação de telemóvel, propiciar opiniões; a todas opiniões recolhidas por diferentes meios, o IACM procura atender, de forma conscienciosa e fazer o respectivo acompanhamento. Em relação à gestão dos mercados e vendilhões, o IACM levará a cabo, no segundo semestre do corrente ano, a consulta pública sobre a “Lei, relativa ao regime de gestão dos mercados públicos” e da “Lei, relativa ao regime de gestão dos vendilhões”, para auscultar as opiniões dos cidadãos e dos diferentes interessados locais. As opiniões recolhidas serão, naturalmente, analisadas, no geral, após a consulta pública, tratadas e, a seguir, introduzidas nas leis quando se proceda à alteração da respectiva legislação. Em todo este processo, o IACM empenhar-se-á, como é seu timbre, por dar resposta adequada às solicitações da sociedade, no que toca ao melhoramento das instalações dos mercados, do ambiente de negócios e do regime de gestão.

Aos 26 de Abril de 2017.

O Presidente do Conselho de Administração

(Vide original da assinatura)

José Tavares